



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96896	Medicina Veterinária	Universidade Federal de Viçosa - UFV

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Viçosa - UFV**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Viçosa - UFV**, oferecido na cidade de Viçosa-MG, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Viçosa** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **14/10/2013 a 18/10/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 90/2014 de 04/11/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

No campus de Viçosa, são oferecidos 46 cursos de graduação presenciais e quatro não presenciais divididos em quatro centros: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde (onde se encontra o curso de Medicina Veterinária); Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Humanística.

A Universidade Federal de Viçosa - UFV oferece 40 programas de pós-graduação Stricto Sensu nas diversas áreas de conhecimento, sendo 33 programas com mestrado e doutorado e sete apenas com mestrado.

Existem na UFV 243 grupos de pesquisa científica pelo CNPq, nas diferentes áreas do conhecimento, que publicaram 4537 artigos em periódicos científicos em 2011.

A Universidade apresenta um programa de iniciação científica consolidado, demonstrado em simpósios de iniciação científica e premiações recebidas por estagiários voluntários em eventos nacionais.

O mesmo é observado nos programas de extensão da UFV, com atividades de extensão que buscam difundir conhecimentos técnicos de diversas áreas de atuação. A Universidade apresenta programa Institucional de extensão - PIBEX que, lançado anualmente por meio de edital, concede bolsas visando o atendimento dos projetos com recursos da própria instituição, contribuindo para a articulação do ensino com a extensão na formação profissional.

A Universidade, por meio de sistema indissociável da educação, da pesquisa e da extensão, tem por objetivos:

I - ministrar, desenvolver e aperfeiçoar a educação superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário;

II - estimular, promover e executar pesquisa científica;

III - promover o desenvolvimento das letras e artes;

IV - estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços, as atividades do ensino, e os resultados da pesquisa.

O curso apresenta um processo de gestão hierarquizado, divididos em colegiados e órgãos da administração superior e órgãos suplementares vinculados à reitoria. Apresenta um processo gerencial bem organizado e com funcionalidade e clareza, onde através dos órgãos colegiados, conselhos, câmaras e comissões, a comunidade universitária participa da definição de objetivos estabelecidos pelos projetos acadêmicos, como a seguir:

1- Conselho Universitário – Órgão superior de administração com, funções consultivas e deliberativas, que tem, dentre outras, a finalidade de elaborar e modificar o Estatuto e o Regimento Geral da UFV, deliberar sobre admissão e dispensa de membros do corpo docente.

2- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – órgão superior de coordenação e supervisão das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo, dentre outras, a função de aprovar a criação ou extinção dos cursos.

3- Reitoria – órgão de administração geral, que dirige a execução de todas as atividades universitárias, competindo-lhe para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. A Reitoria é constituída dos seguintes órgãos: Vice-Reitoria, Chefia de Gabinete da Reitoria, Secretaria de Órgãos Colegiados, Auditoria Interna, Assessoria Internacional e de Parcerias, Coordenadoria de Comunicação Social, Ouvidoria, Procuradoria Jurídica.

4- Pró-Reitorias de Administração – dar suporte as atividades afins, com manutenção e expansão de sua infraestrutura, transporte, segurança, controle patrimonial, produção e aquisição de materiais e serviços.

5- Centros de Ciências – Em número de quatro, são os Centros de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes, que tem como finalidade administrar o exercício simultâneo de atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma ou mais áreas do conhecimento, observadas as normas legais, estatutárias e regimentais e as resoluções dos órgãos competentes. Os departamentos e todos os cursos de graduação da UFV estão ligados aos Centros de Ciências.

B. Contexto institucional

O Curso apresenta grande desenvolvimento de pesquisas, extensão e ensino, de forma articulada, indo além da matriz curricular de forma a colocar os alunos em contato com a pesquisa em diversos cursos de pós-graduação e iniciação científica. Os projetos de extensão são intensos e multidisciplinares, o que enriquece o aprendizado e o trabalho em equipes multidisciplinares e integrado ao processo de ensino, com utilização de bolsas de iniciação científica e rotinas de forma a possibilitar a formação em serviços dos discentes.

Observa-se uma real integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido na missão institucional e uma forte participação da sociedade no processo de desenvolvimento do aluno cidadão. O

desenvolvimento do Curso de Veterinária segue esses princípios, que o coloca em condição de exercer com poder de se adaptar às vicissitudes do mercado de trabalho.

É importante salientar que a instituição possui sistema de planejamento institucional amparado pelo plano de gestão, que se mostra produto de uma cultura institucionalizada.

A instituição apresenta Plano de Desenvolvimento Físico-Territorial – PDFA, elaborado com participação de delegados representantes de todos os órgãos da UFV. Tal Plano foi instituído por meio da Resolução do Conselho Universitário e tem como finalidade orientar a expansão físico-territorial na totalidade do Campus da Universidade, de forma social e ambientalmente sustentável.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico norteador das práticas acadêmicas da Universidade, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

A discussão dos planos é feita com participação de todos os seguimentos que compõem a comunidade acadêmica, em acordo com a documentação apresentada e com as entrevistas realizadas pela comissão.

Apresentam um modelo participativo de gestão para pesquisa, ensino e extensão com foco na atividade principal.

Existe representação docente, discente, da sociedade civil e de servidores técnico-administrativos, regimentalmente e comprovadamente por atas e entrevistas, nos Colegiados Superiores da Universidade e dos Colegiados dos Departamentos, com direito a voz e voto.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar dos processos eletivos dos dirigentes da instituição.

Em análise documental, confirmado em entrevistas e observações in loco, constata-se que o curso exerce papel importante e relevante no desenvolvimento local, com participação direta no desenvolvimento tecnológico e na transferência de tecnologias, através dos projetos de pesquisa, extensão, iniciação científica e estágios supervisionados, bem como assistência técnica à sociedade em geral. O curso se mostra presente e com ferramentas de controle e gestão desses processos de forma consistente e organizada.

A Universidade possui uma Coordenação de Comunicação Social, de comunicação com o público interno e externo, através de programas de rádio, TV, sites e jornal impresso. A comunidade externa conta com um programa de atendimento ao visitante, através de visitas programadas, entendendo serem estes potenciais futuros candidatos as vagas ofertadas pela universidade.

A comunicação institucional, além de divulgar a própria instituição, dinamiza os processos e relações entre ensino, pesquisa e extensão.

O Coordenador do Curso de Veterinária é Médico Veterinário indicado pelo Departamento de Veterinária, por meio de votação de seus pares, ficando o mesmo com a Presidência da Comissão Coordenadora do Curso.

A UFV conta com dotação orçamentária consignada no orçamento geral da união e eventuais suplementos para o desenvolvimento de suas atividades. Ficam claros os processos de investimentos e custeio e alocação dos recursos da universidade, que trabalham com indicadores de dimensão e qualidade, para subsídio do rateio dos recursos. A UFV capta, também, recursos da iniciativa privada através de programas de convênios.

A UFV é pública, gratuita, com acesso limitado e número restrito de vagas. O acesso à Universidade, em suas diferentes modalidades, se faz por meio de processo seletivo de ingresso, sendo normatizada pela Resolução 06/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A instituição apresenta diversos programas de gestão da informação, como: Sistema de Apoio ao Ensino, Controle Acadêmico, Sistema Integrado de Atualização de Catálogo, Sistema de Avaliação de Disciplinas, Sistema de Controle de Processos Acadêmicos, Relatório de Atividades Docente.

Os sistemas de avaliação adotados envolvem ações de avaliação das disciplinas pelos discentes, conforme identificado em relatórios e reunião com a CPA, e autoavaliação pelos docentes, que produzem relatórios que são encaminhados à chefia dos departamentos e às comissões coordenadoras dos cursos, para análise. Existe avaliação dos docentes, informatizada, que subsidia a promoção e remuneração. A instituição apresenta plano de gestão de forma a planejar as ações e corrigir falhas, com definições de prazos, responsáveis e metas a serem cumpridas.

A UFV mantém, além dos serviços de bolsa alimentação e alojamento, programas de financiamento aos estudantes de graduação.

Os estudantes recebem todas as orientações necessárias, em seu ingresso, de como proceder em sua permanência na instituição, no âmbito administrativo e pedagógico, de forma a facilitar sua trajetória escolar. A UFV conta com a Divisão de Assuntos Culturais – DAC, que coordena as atividades culturais nas suas diversas formas e expressões. A UFV possui boa estrutura para a prática de esportes, contando com quadras, pavilhão de ginástica e dança, piscinas, campos de futebol, quadras de futebol de salão, pista e campo de atletismo, entre outras estruturas.

C. Projeto acadêmico

O curso de Medicina Veterinária da UFV segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o objetivo de possibilitar uma formação generalista do egresso, perfeitamente integrado ao seu meio, e consciente de sua importância na sociedade, o que o capacita para o desempenho das atividades relacionadas à Medicina Veterinária, com capacidade de discernimento para utilizar informações científicas, associar conhecimentos para planejar, tomar decisões e solucionar problemas, e não apenas pela necessidade de atender aos preceitos legais.

Para a formação do Médico Veterinário na UFV, a sequência sugerida na matriz curricular do curso disponibiliza ao aluno um conjunto de disciplinas distribuídas gradualmente, e que procura hierarquizar o fluxo do conhecimento e abranger as áreas de atuação do profissional médico veterinário, permitindo ao aluno a oportunidade de conhecer os aspectos fundamentais de cada área, possibilitando, assim, a aquisição de conhecimentos progressivos orientados para sua atuação profissional.

A matriz curricular é formada por disciplinas obrigatórias básicas e profissionalizantes e por disciplinas optativas, juntamente com a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional.

Uma formação básica sólida nos primeiros semestres do curso sustenta a formação profissionalizante nos períodos subsequentes. A estrutura curricular prevê uma distribuição lógica de disciplinas na qual as disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde, de conteúdo geral, são oferecidas nos primeiros períodos, a fim de dar suporte teórico para os conteúdos das Ciências da Medicina Veterinária. A execução efetiva desta ordenação lógica das disciplinas ao longo do curso se dá pelo respeito aos pré-requisitos.

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, além de levarem em conta a formação generalista do profissional nas habilidades específicas da profissão, estimulam a formação de um cidadão consciente e interessado e perfeitamente integrado ao meio que o cerca, seja na preservação ambiental, no bem-estar social ou no desenvolvimento econômico.

Os diversos modelos de metodologias educativas apresentados são desenvolvidos no curso. Percebe-se uma modalidade de aulas expositivas para conteúdos teóricos e de atividades operacionais nas atividades práticas, na construção própria de conhecimento pelo aluno.

Os Planos de Ensino das disciplinas são atualizados anualmente pelos professores, atendendo solicitação da Pró-reitoria de Ensino, com vistas também à atualização anual do Catálogo de Graduação da Universidade.

Dentro da carga horária não existe destinação, no projeto pedagógico do curso, para atividades acadêmicas complementares articuladas à formação do profissional; porém, existem alguns eventos institucionalizados, constantes e periódicos, que são ofertados.

Um dos mecanismos de autoavaliação do curso é um questionário eletrônico respondido semestralmente por estudantes e professores. As respostas são processadas e os relatórios disponibilizados aos coordenadores das disciplinas e ao coordenador do curso. Para avaliação dos docentes, a UFV possui mecanismo eficiente e totalmente informatizado.

O curso se mostra com volume quanti-qualitativo expressivo de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Os docentes participam efetivamente de organismos científicos e técnicos, como pesquisadores e como avaliadores de atividades de pesquisa. As atividades de pesquisa, tecnologia e inovação são pertinentes e relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico. Além do que os mesmos são coerentes com o bem estar da população de as necessidades do meio. A difusão dos resultados dos projetos é feita com a publicação em revistas técnico-científicas, além de congressos e eventos pertinentes.

As ações de extensão tem grande presença no curso e estabelecem conexões claras com o processo de formação profissional estabelecidos no projeto acadêmico. Existem numerosas ações em cooperação com outras instituições de setor público e privado, formalizados mediante convênios interinstitucionais, nacionais e internacionais. Um número importante de estudantes participa efetiva e ativamente de diversos projetos de extensão. Existem convênios, vigentes, que permitem o intercâmbio com diversas instituições, nacionais e internacionais, dos recursos humanos.

D. Comunidade Universitária

Existem normativas claras e disponibilizadas de forma a assegurar o conhecimento público dos mecanismos de ingresso. Existe plena coerência dos mecanismos de ingresso com o projeto acadêmico e com a formação do perfil profissional proposto. O número de estudantes admitido é compatível com o projeto acadêmico e com os recursos humanos, físicos e econômicos disponíveis. De um modo geral, os estudantes cumprem o tempo de integralização curricular em período regulamentar. Existem programas de apoio aos estudantes; serviços de apoio acadêmico e financeiro; programas de atenção à saúde e de acompanhamento psicopedagógico. Existem regulamentos que estabelecem os direitos e obrigações dos estudantes, que são de conhecimento público. Todas as atividades extracurriculares que se desenvolvem estão articuladas com o projeto acadêmico. Existe participação dos estudantes nos distintos órgãos colegiados. Existe um Centro de Estudante, em funcionamento. Existem empreendimentos autônomos dos estudantes. As políticas institucionais de intercâmbio são importantes e relevantes e possibilitam

uma grande mobilidade estudantil em parcerias nacionais e internacionais, com recursos previstos em sua integralidade.

A Instituição não apresenta um programa formal de acompanhamento de egressos; contudo, o curso de Medicina Veterinária da UFV consegue levantar informações através do retorno de seus graduados em programas de pós-graduação e participação em jornadas técnicas e projetos de extensão. Salienta-se que ficou identificado com clareza, em reunião com os empregadores, que os graduados do curso de Veterinária da UFV ocupam cargos de relevância e responsabilidade em diversos seguimentos do mercado de trabalho, incluindo cargos em instituições públicas, e como professores universitários.

Quanto ao corpo docente, existe grande percentual de docentes com titulação de pós-graduação e dedicação exclusiva, sendo, portanto, suficientes para realizar o previsto no projeto acadêmico. A formação acadêmica dos docentes é coerente com as disciplinas que ministram. Existe formação dos docentes para o ensino universitário e os mesmos contam com oferta e apoio para formação e aprimoramento didático. Existem mecanismos de seleção, avaliação e promoção para a carreira acadêmica, estão regulamentados e vigentes e são de conhecimento da comunidade acadêmica. Existem muitas ações direcionadas à mobilidade e ao intercâmbio com outras instituições, nacionais e internacionais, através de convênios e participações de docentes em diversos programas.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, o curso atende aos critérios ARCU-SUL referentes à quantidade e qualificação de profissional não docente. Os mecanismos de seleção, promoção e capacitação estão devidamente regulamentados.

E. Infraestrutura

As características de edificações e equipamentos estão adequadas ao proposto para o perfil profissional. Observou-se locais em reforma, com objetivo de correções aos itens relacionados com acessibilidade e com espaço para alocação de equipamentos e permanência de estudantes em alguns laboratórios de pesquisa. Existe suficiente qualidade e quantidade de acervo bibliográfico, para a adequada implementação do projeto acadêmico. As formas de acesso ao acervo, à rede informatizada e a empréstimos interbibliotecas estão devidamente procedimentadas. Da mesma forma, as modalidades de empréstimo de títulos e o horário de atendimento ao público garantem o atendimento ao previsto no projeto pedagógico.

O serviço de catalogação da biblioteca é realizado por pessoal especializado, para o qual existem programas de capacitação e atualização institucionalizados.

De maneira geral, a infraestrutura oferecida pela UFV (instalações e equipamentos) é adequada e supre as necessidades do curso. Não faltam recursos materiais para a execução das atividades de ensino. O curso dispõe de unidades de produção com potencial de utilização nas práticas de ensino na área de medicina veterinária.

Existem suficientes materiais para as experiências e o aprendizado, com segurança e manutenção adequada, em relação às necessidades do projeto acadêmico e número de alunos do curso.

Em todos os laboratórios existem recursos humanos qualificados, equipamentos suficientes e em funcionamento, com rotinas acadêmicas, assim como pesquisa e extensão, estabelecidos em acordo com o projeto proposto. Os campos experimentais apresentam características adequadas em relação ao perfil esperado dos estudantes e ao projeto acadêmico.

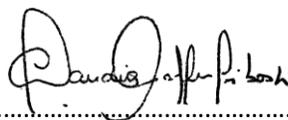
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina Veterinária** da **Universidade Federal de Viçosa - UFV**, oferecido na cidade de Viçosa-MG pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP